

PÓS-OPERATÓRIO EM TAVI: UMA ATUALIZAÇÃO

Pedro Antonio Borges Palhas¹; Giovana Giroto dos Santos ¹; Isabella Cristina Rosetto¹; Leonardo Mendes¹; Natan Rigato¹; Ricardo José Tofano².

1. Discente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília/SP.
2. Docente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília/SP.

INTRODUÇÃO: O implante transcater de válvula aórtica (TAVI) transformou o plano terapêutico da estenose aórtica, sobretudo em pessoas idosas e com condições clínicas associadas. Levar em conta fatores como excesso de peso e frequência de internações anteriores é crucial para melhorar a condução do tratamento. Pesquisas recentes mostram que, embora a TAVI seja eficaz, essas comorbidades favorecem possíveis eventos adversos e maiores despesas, demandando um plano de cuidados personalizado no pós-operatório, constituindo maiores benefícios ao paciente. **OBJETIVO(S):** Objetiva-se realizar uma atualização no que tange ao pós-operatório do procedimento. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a base de dados PubMed, com os descritores MeSH "Transcatheter Aortic Valve Replacement" e "Post Operative". Foram selecionadas revisões dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Pacientes submetidos à TAVI apresentaram melhora sustentada na fração de ejeção e na qualidade de vida (avaliada pelo KCCQ-12) após 30 dias e 1 ano. A reabilitação cardíaca pós-procedimento reduziu reinternações e aumentou a capacidade cardíaca, principalmente em pacientes frágeis. Observou-se ainda redução do índice de massa ventricular, associada à melhora da função simpática e a melhores desfechos, com recuperação mais rápida comparada à SAVR (substituição cardíaca da válvula aórtica). **DISCUSSÃO:** Analisando o cenário atual, o pós-operatório de TAVI tem mostrado bons resultados. Porém, estudos destacam fatores de risco, como obesidade e hipertrofia ventricular esquerda, que exigem atenção na condução do tratamento. Observa-se também uma valorização do trabalho multiprofissional para melhorar a recuperação e qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÕES:** A TAVI tem transformado vidas no pós-operatório, trazendo mais fôlego e qualidade aos pacientes. Ainda assim, cada pessoa carrega histórias e desafios únicos, e é nesse cuidado individualizado e humano que mora a chave para uma recuperação mais leve e eficaz. **PALAVRAS-CHAVE:** Implante Transcater da Válvula Aórtica; Pós-Operatório; Doença da Válvula Aórtica.